



TRANSMISSÃO PSÍQUICA ENTRE AS GERAÇÕES¹

Marines Basilio Fernandes², Iris Fátima Campos³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: O trabalho de conclusão de curso propõe a pesquisa a respeito do conceito de transmissão psíquica. Para tal, fundamenta-se na teoria psicanalítica onde se considera que o berço psíquico do sujeito é constituído a partir da relação e do vínculo precoce da mãe com o bebê e com o grupo familiar. Assim, o sujeito se configura como efeito de uma “tecagem-grupal geracional, ou arquivos de família” (Ruiz, 2003). Nessa trama psíquica da intersubjetividade, que atravessa as gerações, se processa a transmissão psíquica geracional que exige do sujeito um contínuo trabalho de elaboração e transformação. Nos processos de transmissão participam importantes mecanismos psíquicos, como os de identificação, projeções-introjeções e incorporação além da referência ao superego parental. Segundo (Ruiz, 2003, p. 2) “Sua problemática atravessa e opera sobre o recalque e a culpa, envolvendo diversas categorias de interdição”. **DESENVOLVIMENTO:** No primeiro momento a pesquisa debruça-se sobre o vocábulo transmissão ou transmissibilidade por meio da leitura de psicanalistas contemporâneos que trabalham com a temática e que levam a pesquisa aos textos freudianos. Nas leituras encontramos que nos textos freudianos o termo é definido com a palavra *ubertragung*. O termo transmissão aponta para o sentido de transferência em psicanálise e, entre outros, o significado de tradução. Este é um ponto central, onde podemos pensar no trabalho psíquico que o sujeito precisa exercer para retradução e transformação, de uma geração à outra, dessas diversas configurações e conteúdos psíquicos que constituem a sua historicidade. No preceito do tratamento psicanalítico, a transmissão está estreitamente ligada à transferência e à repetição (Ruiz, 2003). **MÉTODOLOGIA:** Para a elaboração do TCC está sendo importante trabalhar com as idéias de alguns autores que se baseiam em obras de Freud para pensar o tema transmissão, tal como, Rene Kaës, Tatiana Inglez, Olga Riuz, entre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da leitura de algumas obras desses autores é possível pensar que a transmissão está referida aos objetos psíquicos constituídos pelas diversas modalidades identificatórias e também aos fantasmas que organizam a representação interna dos vínculos. As leituras realizadas até o momento permitem compreender que os conteúdos depositados como algo estranho, mas, que pertencem ao sujeito e lhe foram transmitido através da intergeracionalidade, ou da transgeracionalidade, constituem sua herança psíquica. O sujeito precisa transformar e fazer seu aquilo que herda, e pra isso, tem que existir a possibilidade de construir algo seu com a herança e, construir alguma coisa em cima do que herdou vai depender do sujeito se apropriar primeiro. O tratamento clínico pode se apresentar como um lugar para o sujeito dar sentido as essas vivências traumáticas e enigmáticas, ou como dispositivo, para o sujeito inscrever esses conteúdos na cadeia significativa da sua vida.

¹ O título se refere a pesquisa proposta para o trabalho de conclusão da graduação em Psicologia.

² Graduanda do 10º semestre do curso de Psicologia da UNIJUI.

³ Orientadora, mestre em educação pela UFRGS. Docente do Departamento de Filosofia e Psicologia.



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010

